A'RUSPINUS

O JORNAL DE CARAPITO

Feliz Natal
Próspero Ano Novo

BIMESTRAL • Nº. 125 • ANO XVIII • NOVEMBRO DE 1997 • AVULSO 150$00 • 500 EX. PORTE PAGO

FUNDADOR:	DIRECTOR:	ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:
António Francisco Caseiro Marques	*António José Paixão Lopes*	Rua Dr. Germano Vieira Meireles, nº. 56 - 4560 PENAFIEL

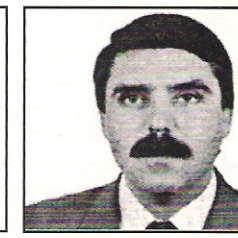
AUTÁRQUICAS/97

Em Aguiar da Beira

PS
Carlos Paixão
Professor
38 anos
Independente

PSD
Augusto Andrade
Bancário
46 anos
Militante

CDU
António Avelãs
Professor
47 anos
Militante

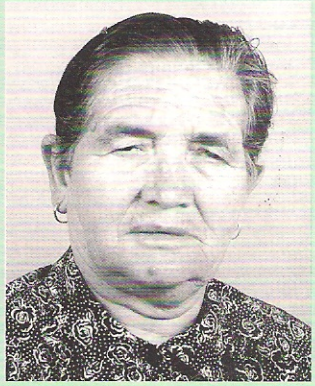


PP
Virgílio da Cunha
Engenheiro
46 anos
Militante

Fernando Andrade, Virgílio Cunha ou Carlos Paixão?

Um destes três candidatos, será o presidente que, sucederá ao dilatado "reinado" de Joaquim Lacerda

— Página 5 —



Figuras da Nossa Terra

— MARIA DA PAIXÃO CARVALHO —

OS DRAMAS DA VIDA NUNCA EXTINGUIRAM A SUA ADMIRÁVEL VONTADE DE VIVER

— Páginas centrais —

MORAIS & SILVA, LDA.

Carpintaria e Marcenaria

Fabricante de Cozinhas por Medida

Gerência de:
José Manuel Ferreira Morais

Qualidade ao melhor preço

BAIRRO DE S. PEDRO – ZONA INDUSTRIAL – **3570 AGUIAR DA BEIRA** • TELEF. 58592

NOTÍCIAS

Com a colaboração de: *Augusta Maria C.Barranha*

Nascimentos

Um menino, filho de **João Paulo Lopes e Paula Lopes**, residentes na Suiça.

Um menino, filho de **Luís Pires e Teresa Lopes,** aqui em Portugal.

Tanto para os "de lá", como para os "de cá", as maiores felicidades, vos deseja o Caruspinus.

Casamento

- Ana Dias dos Santos contraiu matrimónio com **António José** (de Viseu), no dia 11 de Outubro de 1997

Na Igreja Paroquial de Carapito. Que sejais muito felizes, na vida que juntos ireis construir.

Acidentes

No passado dia 13 de Novembro, ao fim da tarde, andavam a brincar no pátio de sua casa, que se situa no lugar do Valado (entre o Calvário e os Pinheirinhos), a **Sofia Pereira Domingos** de 7 anos e a suas irmã, **Sara Luísa Pereira Domingos** de 5 anos, quando foram atingidas por chumbos de uma espingarda de um rapaz, que andava a "brincar"com uma arma perigosa. Foram levadas de imediato, as duas irmãs para o Centro de Saúde de Aguiar da Beira, mas logo transferidas para o Hospital de Viseu, onde a Sofia ficou internada por alguns dias, com ferimentos numa mão e na testa. A irmã mais nova, Sara Luísa foi levada para o Hospital Pediátrico de Coimbra, onde foi operada de urgência ás 3 horas da manhã ao olho direito. Infelizmente os médicos pouco puderam fazer, o ferimento era mais grave do que se pensava e a menina ficou cega da vista direita. Esteve internada, mas as duas pequenas irmãs já se encontram em casa a recuperar, embora a Sara Luísa tenha de ir a Coimbra ao Hospital dos Covões para ser observada pelos médicos.

Uma "brincadeira" que resultou em grave tragédia, sobretudo para uma das crianças e para a família que sofreram e sofrem os efeitos de um acto perigoso e impensado.

- O sr. **José Francisco Caseiro** deu entrada no Hospital de Viseu, por se ter magoado, com alguma gravidade num dos dedos da mão, tendo sido soturado com bastantes pontos.

- **Luís Andrade**, filho de Rosa de Matos Andrade, residente em Lisboa, ficou magoado, com bastante gravidade, quando trabalhava com uma máquina e esta lhe provocou ferimentos na face.

Doentes

Depois de muito ter sofrido, com dores na coluna, foi operada no Hospital da Universidade de Coimbra e esteve aí internada durante quatro semanas a sr[a]. **Isabel Lopes Marques Pires**. A operação a duas hérnias discais na coluna, correu bem e já se encontra em casa em fase de recuperação.

No dia 20 de Outubro, perto de sua casa, partiu uma perna a sr[a]. **Filomena Assunção Barranha**. Deu entrada no Hospital de Viseu, onde lhe foi colocado gesso no membro afectado, este que já foi retirado estando a doente a recuperar em sua casa.

Ainda continua acamada a sr[a]. **Cesaltina de Jesus**, mas infelizmente tem vindo a piorar, o que tem representado para a sua filha Lurdes trabalhos incansáveis, para que nada lhe falte.

- A menina Inês , filha de Fernanda Dias e neta do nosso assinante e amigo Ernesto Dias dos Santos, sofreu, há já algum tempo, uma gravíssima queda, no vão das escadas da sua residência em Lisboa, de cerca de dez metros de altura. Foi agora submetida a uma intervenção cirúrgica à cabeça, que correu bem, encontrando-se já em fase de recuperação.

A todos os acidentados e doentes, com um beijinho especial para a Sara Luísa, o Caruspinus deseja as mais rápidas melhoras.

Casamento

No dia 13 de Setembro, ALEXANDRE FRESCO BALTAZAR e MARIA EUGÉNIA OLIVEIRA uniram os seus destinos na Igreja Paroquial de Sameice, terra natal da noiva. O banquete foi servido na Estalagem de Seia. Por lapso, o acontecimento não foi referido na edição anterior deste Jornal. O CARUSPINUS deseja ao jovem casal as maiores felicidades.

Doente

Depois de ter regressado da terra, a Tia CLARINDA CASEIRO, de 87 anos, foi internada de urgência no Hospital da Amadora devido a um enfarte. Passado alguns dias, regressou a casa da filha Leontina, onde prossegue a convalescença. Muito nos congratulamos com as suas melhoras.

Operada

D. MARIAZINHA (MARIA SEARA RIBEIRO) há muito tempo que sofria da coluna e da perna direita. Por conselho médico e familiar, decidiu "ir à faca". Em 18 de Novembro, foi operada ao fémur no Hospital da Ordem Terceira, em Lisboa. O CARUSPINUS deseja-lhe uma boa recuperação para rápido regresso à sua casa de Carapito.

Última hora - Lisboa

- Foi operada no Instituto de Oncologia, onde esteve internada durante dez dias, a **D. Maria Ascenção Pereira**. Já a vimos com bom aspecto no magusto. Oxalá a recuperação seja total.

- No Hospital de Santa Marta, acaba de falecer, após seis meses de sofrimento, a carapitense **D. Esperança Vicente**, de 86 anos. À família enlutada, em especial a seu marido Aurélio e irmãs Emília Manata e Conceição, o Caruspinus apresenta sentidos pêsames.

(APT)

QUANTO VALES TU, ZÉ VOTO

Quem via a Vida Selvagem,
programa de Televisão
de certo ficou com a imagem
do que alguns animais são.
São caçadores, são pescadores,
malabaristas,
vegetarianos, gulosos, pápa-formigas,
necófragos, assassinos e artistas.
Há de tudo na natureza,
e também com certeza
classes já muito antigas,
das quais, só de de uma vou falar:
A dos parasítas humanos,
dos papões e ladrões sinistros
dos artesãos e ministros,
os chamados senhores fulanos
que são piores que ciganos,
que a coberto da imunidade
mas senhores de coisa alguma
apenas têm o POVÃO
a quem roubam a vontade
com imposto, com taxa, contribuição
e decreto sem piedade.
É preciso é ter dinheiro
é assim a sociedade,
refilas, refilas mas pagas primeiro
e até novas eleições
Quem manda sou eu, e tú
lárgas aqui os tostões
e... metes o vóto no... tú tú

A. Gomes

PAGARAM ASSINATURA

Beatriz da Conceição Nascimento (a)
Ascenso Gomes Barranha (a)
Francisco da Fonseca (Queiriz)
Amélia Diogo (Cortiçô)
Fernando Baptista
Fernando dos Santos Caseiro
Isabel Assunção Barranha Lopes
Ana de Andrade Narciso
José Antunes dos Santos Barranha
Alfredo Fernandes
António José Caseiro Fernandes
Ernesto Caseiro Fernandes
Luís Pereira Gomes
Jorge Caseiro de Jesus (a)
Joaquim Caseiro de Jesus (a)
Carlos Caseiro de Jesus
Vasco de Sousa Almeida (a)
Francelina Caseiro Marques (a)
Joaquim Matos Andrade
(a) - *O Caruspinus agradece a vossa oferta.*

FLORISTA Isabel
Toda a qualidade de Plantas e Flores Naturais, Artificiais e Secas
PRONTO A VESTIR DO BARREIRO
Para Homem, Senhora, Criança e Bebé • Atoalhados
3570 AGUIAR DA BEIRA · TEL. 50232 · TELEM. 0936 736134

Padaria Carapitense
DE *Virgílio Pinto Batista*
O SABOR TRADICIONAL
Esmerado Fabrico de Pão Centeio, Trigo, Bolos de Azeite, Queijadas e Doçaria
CARAPITO - 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. 57223

NESTA DITOSA PÁTRIA

Esta rubrica do CARUSPINUS sofre, para já, uma redução substancial para que outros colaboradores possam ter mais espaço para as suas crónicas e os seus poemas. O Jornal precisa de inovação, mas cremos que não deve esquecer as principais notícias do país. Vamos, pois, ao resumo daquelas que seleccionámos:

A REGIONALIZAÇÃO

Continua a dividir os portugueses, talvez porque ainda não houve uma explicação clara sobre os benefícios e desvantagens para as populações das áreas mais polémicas. Entretanto, já foi aprovado no Parlamento o mapa com o projecto de 8 regiões (votos do PS, PCP e alguns de deputados do PSD). Aguiar da Beira parece querer pertencer à Beira Litoral.

NOVA TRAGÉDIA NOS AÇORES

Desta vez, Ribeira Quente, uma pequena povoação piscatória da Ilha de S. Miguel, devido a fortes chuvadas viu desaparecer algumas casas, tendo morrido 30 pessoas debaixo de um mar de lama e pedras que se desprenderam da montanha. Não há imagens nem palavras que possam reproduzir todo o drama daquela gente na última noite de Outubro.

VALE E AZEVEDO

Derrotado por Damásio no ano passado, saiu vencedor das últimas eleições do Benfica, talvez por fazer muitas promessas. Tadeu e Rodrigues já tinham experiência do clube, mas os sócios apostaram no "revolucionário" advogado, que parece ter entrado com o "pé direito", pois a equipa de futebol recomeçou a arrastar multidões ao estádio da Luz. Veremos se a rescisão com a Olivedesportos/RTP e as transmissões dos jogos pela SIC não lhe vão sair caras...

UMA TROMBA DE ÁGUA

Desabou no Alentejo, na noite de 5 para 6 de Novembro, deixando um rasto de desolação em várias povoações situadas junto a ribeiras. A maior precipitação dos últimos 100 anos provocou 11 mortos, dezenas de feridos e desalojados. Os prejuízos materiais elevam-se a muitos "milhões".

A NOVA BASÍLICA DE FÁTIMA

Está projectada para as traseiras da actual ou junto da Cruz Alta, custará cerca de 6 milhões de contos e terá 10 mil lugares sentados. A antiga leva apenas 2 000 pessoas, sendo pequena para albergar os 4 milhões de peregrinos que acorrem anualmente à Cova da Iria.

OS ESTUDANTES

Universitários voltaram a manifestar-se contra as propinas em várias cidades do país, numa espécie de folclore anual. Nem "Coutos", nem "Leites", nem "Grilos" conseguiram elaborar leis que lhes agradem!...

O GOVERNO

Parecia viver em paz, mas os últimos dias têm sido agitados. O autarca Judas esqueceu-se de declarar o IRS; o governador Saleiro está sob suspeita de "negócios escuros", mas continuaram em funções. Já o ministro da Presidência, por não ter pago sisa de uma propriedade urbana que comprou no Alentejo, há 8 anos atrás, acabou por pedir ao Primeiro-Ministro a demissão das suas funções. A Oposição condenou a atitude dos primeiros e elogiou a de Vitorino. Guterres tem uns "amargos presentes" de Natal.

MAIS UMAS ELEIÇÕES

Se aproximam. Os portugueses já conhecem muitos dos candidatos às autarquias. Ouçam-nos; informem-se bem e reflictam. Votem nos que apresentam maiores capacidades para os respectivos lugares.

REMODELAÇÃO NO GOVERNO

Acaba de ser anunciado na televisão a esperada remodelação governamental. Verificam-se saídas, entradas e transferências nalgumas pastas, como: Defesa, Administração Interna, Economia, Trabalho e Assuntos Parlamentares. Marcelo já criticou certas opções do Primeiro-Ministro e os analistas políticos vão agora tecer conjecturas sobre o tema. Estão no seu papel.

Há 1997 anos, em Belém, nascia um Menino que ainda hoje é referência positiva para todos os homens. Mais um NATAL "está à porta". Como colaborador do CARUSPINUS desejo a todos os leitores muita Saúde, Paz e Prosperidade. Enfim... umas FESTAS FELIZES.

DR. ALBUQUERQUE

António Caetano
Empreiteiro de Construção Civil

Construção • Remodelação
Demolição • Pinturas
Canalização • Electricidade

LISBOA - Telef. 3647497

Manuel dos Santos & Filhos, Lda

MSF

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CIMENTO - TIJOLOS - BLOCOS
VIGAS - FERRO - ABOBADILHAS - ETC.

PRODUTOS AGRÍCOLAS
RAÇÕES E ADUBOS

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ZONA INDUSTRIAL - 3570 AGUIAR DA BEIRA
Telef. Armazém 58497 - Fax 58020 • Telef. Residência 58246 • Telemóvel 0931 244540

O Meu Pedido a Jesus!

Ó meu Menino Jesus
Vou-Te pedir um favor:
Manda aos homens cá da Terra
Que acabem de vez a guerra
P'ra só haver PAZ, Senhor.

Para a fome desaparecer,
Pede aos que têm dinheiro
P'ra escutarem o coração.
E repartirem primeiro
A quem nem sequer tem pão.

A qualquer desses cristãos
Que têm tudo afinal,
TU continua a dizer:
Que estendam as suas mãos
A quem só sabe sofrer,
Ao menos pelo Natal!

Manuela Oliveira - Camarate, 12-10-96

AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E OS SEUS DIREITOS

Por *José Oliveira Carvalha*

O Dec.-Lei nº. 123/97, publicado em 22 de Maio, vem tornar obrigatória a adopção de um conjunto de normas técnicas básicas de eliminação de barreiras arquitectónicas em edifícios públicos, equipamentos colectivos e via pública para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada.

As características mais salientes deste diploma são:

• a protecção das pessoas com mobilidade condicionada, não se restringindo portanto apenas às pessoas com deficiência; neste amplo grupo estão incluídos os idosos, as crianças, as grávidas, os lesionados temporários;

• o estabelecimento de um prazo de sete anos para adaptar o meio edificado já existente;

• a afixação de coimas para quem não cumpre o Decreto-Lei.

Com este diploma, Portugal fica ao nível da generalidade dos países europeus, para quem a acessibilidade é uma questão de suprema importância, não só por corresponder aos mais legítimos direitos das pessoas com mobilidade condicionada, como constitui uma prova evidente da qualidade de vida, que pretendem, para a generalidade da população.

A partir de agora é correcta a reivindicação por construções acessíveis, devendo ter-se em conta, de uma vez por todas, as grandes obrigações que temos na área do turismo. Aí, com acessibilidade, poderemos falar em turismo para todos.

Estamos no bom caminho. Aos senhores empresários e promotores imobiliários cabe-lhes também um particular protagonismo, devendo saber assumir-se como empresários inteligentes e modernos.

Editorial

O nosso jornal é simples, modesto. Tem a dimensão da nossa terra e das nossas gentes. Não é pretensioso e sabe que a humildade só lhe fica bem. O "rosto" das suas páginas são a face descoberta e real dos seus colaboradores, de quem se exprime, tal e qual, como sente. Por ser também um retrato da tradição, das gentes e da sua cultura; e por fazer renascer tanta coisa esquecida, tanta coisa, que poderia ficar perdida, parece-me que o Caruspinus é assim mesmo como se fosse... um natal!

Que poético!... Natal e poesia, por isso este número terá alguns versos. Como estão ás porta as Eleições Autárquicas também nos debruçámos sobre essa e outras actualidades.

A todos desejamos um Bom Natal e um Novo Ano muito Feliz!

Natal é...

I

Natal é aqui, na terra,
Onde está o meu irmão.
Natal é na cadeia,
Onde dói a solidão

II

Natal só é possível
Se houver paz , alegria, amor
Natal é dar ternura
E partilhar do meu calor.

III

Natal é ajudar os pobres,
Os doentes, os sós, os drogados.
Natal é saber compreender
A dôr dos marginalizados.

IV

Natal não é ódio, guerra, maldade;
Natal não é abismo, nem solidão.
Natal é amparo e fraternidade
Natal é concórdia e união.

V

Natal não é de promessas;
É de entrega: alma e coração!
É tolerar e perdoar as faltas;
É repartir do meu pão.

VI

Natal não é empurrar,
Nem bater, nem maltratar;
Natal é ser leal e amigo
E a todos respeitar.

VII

Natal é ser companheiro,
Sorrir aos outros em doce olhar;
Natal é dar sempre a mão,
A quem dela precisar.

VII

SE NÓS ASSIM O DESEJARMOS
E QUISERMOS O BEM FINAL,
O MUNDO VAI SER DIFERENTE
ACABANDO COM TODO O MAL,
TODOS OS DIAS VIRÃO A SER
UM BOM E FELIZ NATAL !

Gena e Tó-Zé Paixão (12/11/97)

Vieira de Andrade & Filhos, Lda.

• Carpintaria Mecânica
• Fabrico de Móveis
• Cozinhas por Medida
• Comércio a Retalho de Móveis
• Decorações • Tapeçarias e Bordados

Largo da Carvalha, 6 - **3570 AGUIAR DA BEIRA**
Telefs.: **Carp.** 58335 - **Resid.** 58162 - **Loja** 58835

CAMPUS BAR
— RESTAURANTE —
Sem comentários
No comments
PORTIMÃO • TELEF. (082) 475270

AUTÁRQUICAS/97 — *Em Aguiar da Beira*

Fernando Andrade, Virgílio Cunha ou Carlos Paixão?

Um destes três candidatos, será o presidente que, sucederá ao dilatado "reinado" de Joaquim Lacerda

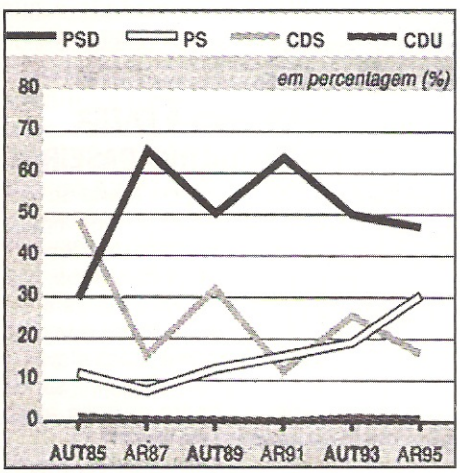
Se Joaquim Lacerda foi eleito por duas vezes pelo CDS e outras tantas pelo PSD, poderemos admitir que em Aguiar da Beira, quem ganha a Câmara é o Homem e não o Partido. Se assim é, que possibilidades terão três concorrentes, que em anteriores votações, todos eles, já foram derrotados?

Todas as formações partidárias nos merecem igual respeito, mas achamos que o candidato da CDU, António Avelãs não terá qualquer possibilidade de vencer, em virtude de os resultados do partido e dos diversos candidatos, se cifrarem continuadamente em não mais do que 1,5 %.

Estando em desacordo com um pequeno apontamento do jornal "Público" poderemos no entanto servirmo-nos da estatística apontada no mesmo jornal.

Consultando o gráfico:

Aguiar da Beira



O PSD em 1985, com o sr. Fernando Andrade, como cabeça de lista, foi vencido pelo CDS e não conseguiu mais do que 30% dos votos. PSD que teve sempre melhores resultados nas eleições para a Assembleia da República do que nas Autárquicas; e nestas, foi beneficiado pela troca de camisola do líder do CDS Lacerda. E se o PSD tem conseguido vencer para a AR, nas últimas elições quedou-se abaixo dos 50%. Se nas autárquicas anteriores, os seus resultados têm sido sempre menores do que para a Assembleia da República, será de prever mais uma quebra nas próximas eleições de Dezembro, pois pelo que auscultamos da população, esta acha que, se o sr. Dr. Manuel Dias Loureiro queria fazer algo pela sua terra já teve muito tempo e excelentes oportunidades de o demonstrar e de o fazer, enquanto membro do anterior governo. Aliás, como se conclui, que Joaquim Lacerda na Assembleia da Câmara será uma figura apenas emblemática, decorativa e tal como Dias Loureiro vêm dar apenas a cara por Fernando Andrade e tentar "levá-lo ao colo" para uma presidência que só por si nunca conseguiu , e agora dificilmente conseguirá.

Pela análise que fazemos do gráfico e das situações, embora o detentor do poder se permita a "poderes de circunstância" que os adversários não possuem, o PSD não está tranquilo e tem razões para isso.

Pelo contrário o CDS tem conseguido sempre melhorar a sua votação nas autárquicas e não fora o "roubo" do seu líder, feito pelo PSD em 1989 e ainda hoje estaria com a presidência da Câmara na sua posse. Porém apesar da popularidade do Engº. Virgílio Cunha perderam um vereador nas últimas autárquicas, segundo cremos por alguma desorganização e pelo panorama "quezilento" do partido a nível nacional. Nesta campanha têm-se organizado melhor e presumimos que os seus resultados venham a subir consideravelmente em disputa mesmo da liderança.

O PS que apenas se organizou em 1985 com o Engº. António Paixão iniciou a sua tardia ascensão em 1989. Consultando o gráfico vemos que rompendo da zona dos 10%, tem aumentado constantemente o seu eleitorado, consegue em 1993 a entrada para a Câmara com o vereador Carlos Paixão e consolida-se no concelho para a Assembleia da República em 95, com mais de 30% dos votos e é o 2º. Partido mais votado a nível concelhio.

Tem contra si o facto de os seus militantes e simpatizantes serem maioritariamente os mais jovens, se bem que compuseram as suas equipas com gente experiente.

O esforço e a dinâmica como vereador e como dirigente do CCRC demonstrados pelo Dr. Carlos Paixão é já reconhecida por todos no concelho, mesmo pelos seus adversários políticos, que o convidaram a encabeçar os primeiros lugares das suas listas para estas eleições.

Este carapitense independente foi o vereador mais assíduo ás reuniões de Câmara e o que apresentou mais propostas para o plano de actividades e soluções para a resolução de problemas, tem agora em todas as freguesias uma organização bastante sólida e objectiva e um factor que anteriormente o PSD revindicou para si, e que agora o beneficia a ele, podendo impulsionar o desenvolvimento sustentado do concelho: O Partido Socialista está no governo!

Pelo que atrás fica dito e, situando-nos nos pontos finais do gráfico, damos conta da queda do PSD, da ascensão do PS para 2º lugar no concelho, e que o CDS poderá eventualmente com uma equipa mais organizada e dinâmica inverter a direcção dos seus resultados.

Claro que esta é uma análise fria, calculista, e que poderá ser tida como especulativa, mas prevemos que os três partidos terão resultados muito próximos e pouco divergentes entre si, dentro dos 25% a 35% sendo inevitável que, desta vez, não haja maioria absoluta na Câmara Municipal de Aguiar da Beira.

Pensamos também que à população, cada vez mais esclarecida e conscenciosa dos seus quereres e dos seus direitos, cheia de promessas e esquecimentos, tendo um dos poderes de compra mais baixos do país, (33,7%) não tanto lhe interessará que ganhe o partido A ou o partido B, antes lhe convém que, a chefiar a Câmara e o desenvolvimento do concelho, esteja um homem com "H" maiúsculo, inteligente e honesto, dinâmico e esclarecido, com a imprescindível qualidade de líder, capaz de propôr e concretizar e, de uma vez por todas, remar contra a corrente, tirando o nosso concelho da vergonhosa cauda do distrito da Guarda. E se ainda há quem se deixe ir em promessas vãs e "comprar" por um qualquer benefício particular, ou mesmo por um copo de vinho, a quase totalidade dos aguiarenses, para não dizer todos, pois seria demais, querem ver os problemas do concelho resolvidos. Querem que o bem do concelho e os seus interesses pessoais não sejam promessas mas realidades, querem que quem lhes diz sim, seja uma um SIM a cumprir no imediato e nunca um adiamento eterno com o valor mais infamante do que poderá ter um rotundo NÃO.

Mas quem deverá conhecer esse homem, em toda esta campanha eleitoral e apontá-lo a dedo dentro da sua consciência , como o candidato qualificado para assumir os destinos de Aguiar da Beira, será cada um dos eleitores, que vai em 14 de Dezembro, através do seu voto, dizer:

O Presidente é o **Sr. Fernando Andrade!**
O Presidente é o **Engº. Virgílio Cunha!**
O Presidente é o **Dr. Carlos Paixão!**

Não só a estes candidatos, mas aos quatro para a Câmara Municipal e suas equipas; aos candidatos às Assembleias de Freguesia e Municipal, desejamos as maiores felicidades com óptimos resultados; e que, tanto a Campanha Eleitoral como as Eleições decorram num clima de transparência e civismo, demonstrando em cada acto e em todos os lugares, o nosso respeito e a nossa educação.

Tó-Zé Paixão

Figuras da Nossa Terra

— MARIA DA PAIXÃO CARVALHO —

OS DRAMAS DA VIDA NUNCA EXTINGUIRAM A SUA ADMIRÁVEL VONTADE DE VIVER

Maria da Paixão Carvalho nasceu em 1 de Outubro de 1922. Filha de António Augusto Carvalho e de Maria da Piedade Martinho teve como irmão Adelino Carvalho, que reside na Carvalheda (Celorico da Beira). Dos 11 filhos que teve, são vivos apenas 7 (por ordem de idades): José, Piedade, Casimiro, Lurdes, Fernando, Raúl e Jacinta. Tinha já vários netos: José Adelino, Anabela e Salete, filhos do Zé, que está na França há 26 anos; Carina e André, do Casimiro, a viver em Coruche; Ricardo e Tiago, do Fernando; Pedro e Nuno, do Raúl, estes a residirem em Lisboa; a Cátia, filha da Jacinta, esta a única casada e a residir em Carapito, tal como as irmãs solteiras, Piedade e Lurdes. Bisneta havia apenas uma: neta do Zé, filha da Anabela. Como curiosidade, em Agosto passado, as filhas tinham as seguintes idades: 49 anos (Piedade), 39 (Lurdes) e 29 (Jacinta).

Uma foto de profissional onde aparece o casal com 46/45 anos de idade

NA VÉSPERA DE SER MÃE (DIA DA CONSOADA) CARREJOU 14 MOLHOS DE LENHA

A 29 de Outubro de 1944, com 22 anos, na igreja paroquial de Carapito, Maria da Paixão, vestindo um sóbrio mas tradicional fato castanho, contraiu matrimónio com António Gonçalves, de 21 anos, natural dos Feitais. O casal ficou a viver com o pai da noiva na modesta casa da Rua do Gorgulhão, a caminho da Fonte Nova. Tinha ficado órfã de mãe aos 16 anos, uma mulher que tinha sido padeira nos fornos da Praça e da Calçada. O Tio Carvalho exercia a profissão de pedreiro e tamanqueiro. A filha fazia a lide de casa e ajudava o marido nos trabalhos agrícolas, guardando as ovelhas e fazendo o queijo. Estou a relembrá-la a apanhar nabos nos Videirões...

Grávida, na véspera do Casimiro nascer, ainda foi às Boiças buscar 14 molhos de lenha ("tângãos")! Era dia da Consoada e frio deveria estar porque no dia de Natal caiu um forte nevão.

OS FILHOS NA GUERRA E A CEGUEIRA TOTAL

O drama, entretanto, pressentia-se. O pai revelava graves problemas visuais. Maria da Paixão começou também a perder a visão quando os filhos Zé e Casimiro foram mobilizados para a guerra do Ultramar (Moçambique), onde estiveram dois e um anos, respectivamente. Talvez as lágrimas vertidas por tanto chorar a sua ausência tenham acelerado uma doença terrível. Os médicos ainda a operaram por volta dos 49 anos, em Viseu e Coimbra, mas acabaria por cegar completamente quando a filha Jacinta tinha 3 anitos.

O filho Fernando ainda a levou a um especialista de olhos da capital, na esperança de ser possível restituir-lhe a vista. O médico ter-lhe-à até criado algumas ilusões, dizendo-lhe que haveria possibilidade de efectuar uma transplantação dado que a Medicina estava em evolução e daí a uns anos "todas as pessoas poderiam ver, ainda que fosse com os olhos de cães e gatos"...

O tempo foi passando. As dificuldades económicas e o viver longe dos grandes centros talvez tenham obstado a que nunca mais se tivesse concretizado o sonho.

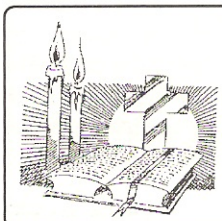
CONTINUOU A FAZER OS TRABALHOS CASEIROS

Em Carapito, Maria da Paixão ia ajudando a criar alguns netos e, embora tenha deixado certos trabalhos do campo, ainda ia com as filhas apanhar batatas e feijão de estaca, além de continuar a fazer o comer e o queijo, limpar a casa, lavar a loiça e até a escolher os "frades", sendo raro escapar-lhe um podre ou uma aveia que fosse!... Um Dom de Deus, por certo.

Era inteligente e sensível. Porventura, devido à própria situação, gritava bastante com os filhos, quando eles fugiam das proximidades da casa ou por outros motivos.

O relacionamento conjugal tinha "altos e baixos", como o de muitos casais – diz a filha Piedade. Às vezes, afirmava para esta: "Deixa lá que, durante 3 ou 4 dias, o

→



Agência Funerária de Carapito

De António Francisco Matos Sousa

CHAMADAS A QUALQUER HORA

CARAPITO — 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. (032) 57366 • TELEM. 0936 845605

teu pai não me há-de ver os dentes"... Passado um bocado, já estava a falar com o seu António, como se nada tivesse acontecido. Dizia que não podia, desculpando-lhe os efeitos do "copito" que teria bebido a mais.

Em 1971, na onda da emigração, o marido foi para França (Estrasburgo), onde permaneceu 4 anos. Trabalhava nas obras públicas (valas, canalizações, etc.). Maria da Paixão cegou nessa altura. O Zé estava casado; o Casimiro cumpria a tropa e, tirando a Piedade, existiam muitos filhos pequenos, as ovelhas e as vacas, que davam imenso trabalho.

A ZANGA ENTRE PAI E MARIDO AUMENTAM AS DIFICULDADES

Como se os problemas não bastassem naquele lar, estalou uma grande zanga entre o marido e o pai, que levou o Tio Carvalho a dividir com um tabique a pequena casa em duas. Foi outro drama. Tanta gente ficou apenas com dois quartitos interiores e uma salita que servia de cozinha. O que mais a afligia era não ter onde deitar os filhos, pois chegaram a ser 10 pessoas (o casal, o pai e os filhos). A mais nova dormiu com os pais até aos 12 anos e alguns deles dormiam na loja das vacas, numa espécie de cabanal, tendo como acesso uma escada. No Inverno, à falta de cobertores, o bafo dos animais sempre ajudava a aquecer, mas como aguentar o Verão?...

A CASA DOS SEUS SONHOS

Mas os "francos" que vieram de fora sempre serviram para "ver" realizado um sonho antigo - uma casa maior e com melhores condições do que as da velha casa onde viveu desde a infância:3 quartos, uma ampla sala de jantar, uma salinha de estar, cozinha e casa de banho com todos os apetrechos, como pude constatar. Mesmo sem pintura exterior, ainda a habitou com o marido e filhas. Contudo, uma queda da varanda sem grade para a rua deixou-a muito magoada.

Maria da Paixão sabia que tinha a tensão arterial elevada, mas, cada vez que ia ao Hospital de Aguiar, os valores ainda subiriam mais devido às longas esperas, já que ficava bastante nervosa.

A DESCANSAR ENCONTROU O FIM...

Foi resistindo... mas, a 21 de Abril de 1995, faleceu com 72 anos. Depois do almoço tinha-se deitado com a neta Cátia (4 anos) para descansar. Mais tarde, ao entrar em casa, o marido chamou pelo seu nome e ela não respondeu, acrescentando: "Hoje, estás bem cheia de dormir, mulher!..." Até que, angustiado, notou que a sua dedicada companheira estava morta. Correu para a sala e ficou admirado de as filhas, numa tarde de invernia, estarem a ver televisão e não darem pelo sucedido.

A sua morte causou enorme consternação em toda a povoação. E não só. Teve um dos mais participados funerais que se terão efectuado na sua terra natal, não sendo alheio o facto de ser domingo.

Ainda hoje, se sente a falta da Tia Paixão – uma mulher do povo, mãe de muitos filhos, que tanto sofreu, que tanta gente amou, e que, no meio de tanto desespero, ainda tinha alegria para trautear as "modas" do seu tempo e cânticos religiosos. Ela que adorava ir à Missa e ficava aborrecida quando a filha a não levava; que gostava muito de ouvir música portuguesa, sobretudo na Rádio Bandarra e na saudosa Rádio Monte Calvário, onde concedeu uma interessante entrevista ao seu director, José Francisco.

Foto: *Afonso Tenreiro*

A pequena e humilde casa de granito, onde Maria da Paixão viveu grande parte da sua vida, e a nova moradia - um sonho concretizado quando já tinha consigo poucos filhos e que nunca chegou a ver...

OUTRAS OPINIÕES

Além da filha Piedade, cujos depoimentos estiveram na base do nosso trabalho, ouvimos várias pessoas vizinhas e amigas que nos contaram alguns factos curiosos sobre esta figura da nossa terra. Lourdes Tenreiro era da sua idade e foi sua colega na escola primária. Diz-nos: "Ela, talvez por já ver mal, debruçava-se muito sobre a carteira para ler e escrever. A tia professora, D. Augusta Ferrão, estava sempre a tentar corrigi-la e chegava a dar-lhe com a cana na cabeça para ela se levantar". Cremos que , ignorando o motivo, não o faria por mal. Aliás, os professores antigos até nem deixavam os alunos escrever com a mão esquerda. Outros tempos!... Esta sua amiga ainda nos revelou que a Paixão era a mais inteligente da turma tendo feito o exame da 4ª. classe com brilhantismo.

Maria das Dores Tenreiro acentuou que "ela era humilde, reconhecedora do que lhe faziam e muito trabalhadora. Deitava luto por todos os vizinhos falecidos, mesmo que não fossem familiares. Tratou da Tia Ana Almeida e da Tia Carma (mãe do Tio Barnabé) como se fossem da família. Fazia todos os serviços de casa, escolhendo como ninguém os "frades" e as batatas; amassava bem as filhós; fazia doce de abóbora e escanava milho, além de cevar porcos para matar e vender. Adorava ouvir rádio, estando a par de muitas notícias. Desembaçava os meninos e fazia as rezas próprias de situações dolorosas porque passavam certas pessoas. Quase todos os dias rezava o Rosário (3 Terços)".

"São" Barranha acrescenta que "quando alguém perdia um objecto, a Tia Paixão era logo procurada para fazer o respectivo responso a Santo António. Às vezes, as coisas não apareciam, dizendo ela que era por se ter enganado na reza..."

Do seu tempo de criança, Francisco Cruz (Chiquito) recorda com saudade ir comer a casa dela um dos seus pratos favoritos: caldo de "papa-laberça", uma espécie de caldo verde com farinha de milho grossa.

Também eu me lembro de muitas peripécias da vida de uma mulher que enfrentou inúmeros e graves problemas, sendo com emoção que revivo momentos de ternura, como quando me ia levar o saquinho com "frades", o meu manjar predilecto.

Muito ficou dito. Não me alongarei mais. Apenas acrescento: Bem haja, Tia Paixão, pelas lições que nos deu. Deus lhe dê o Descanso Eterno! Os corações de muitos conterrâneos jamais a esquecerão.

AFONSO TENREIRO

- Beleza
- Tradição
- Hospitalidade

VILA DE AGUIAR DA BEIRA

AGUIAR DA BEIRA

MUNICÍPIO COM CENTRO HISTÓRICO

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

DORNELAS

— Dia do Idoso —

O Dia Internacional do Idoso, acontece todos os anos no **dia 1 de Outubro,** se bem que um tanto esquecido.**O Lar de Sto. António de Dornelas, comemorou este dia em franco convívio com outros idosos convidados.**

Durante a celebração da missa

Do programa; que se compôs de jogos tradicionais, celebração de missa e de um lanche de convívio; destacamos o encontro e a troca de experiências vividas e sabidas de todos.Este dia teve como ideia principal, o respeito do idoso na sua dignidade humana.

Vamos lembrar os nossos idosos, todos os dias do ano. Eles têm dentro de si um potencial de experiências e de saberes que alimentam a cultura e a história de um povo.

A Assistente Social
Maria de Lurdes P. Moura

QUARENTÕES EM FESTA

No dia 17 de Agosto reuniram-se os carapitenses nascidos no ano de 1957, no Salão de Festas do Clube para um almoço de confraternização entre amigos e respectivas famílias. Um dia bem preenchido a recordar tempos passados e não só, pois ainda há muita vida nestes quarentões para projectos e construção do futuro.

Uma ideia bonita, com um gesto condigno da celebração: o convite e a presença dos nossos professores, D.Ema e sr. prof. Osório. E parece que a ideia pegou-se já aos de 1958. Claro que fiquei com pena, o voo da minha "cegonha" chegou um mesito antes... Parabéns a todos!

Os quadragenários reunidos, com as suas famílias, à sombra da carvalha no Calvário

(AJPL)

OS SALÁRIOS DOS POLÍTICOS

Quando no final do mês de Dezembro de 1993, já muito depois de realizadas as eleições autárquicas para os orgãos que agora vão cessar funções, em conversa informal com elementos da lista em que me integrara, fiquei, por mero acaso, a saber qual era o meu vencimento como vereador, confesso que me senti desapontado, vacilante... É que nem só de pão vive o homem, mas sem aquilo com que se compra o pão a vida não é nada fácil.

Não me metera na política por causa do salário, portanto o remédio era seguir em frente. Mas não me fica nada mal reconhecer, penso eu, que, nessa noite, o jantar em casa com a família, foi silencioso, taciturno, enigmático, da minha parte - claro! -, Porque ninguém entendeu, nem eu expliquei, a razão do semblante pesado que apresentava.

A noite, essa passei-a quase em claro a pensar na alhada em que me tinha metido, do ponto de vista do rombo que iria acontecer no orçamento familiar.

Mas a vida dá muita volta e quis Deus e os homens que esses tempos passassem e me encontre de novo no meu escritório. Isto não é propaganda, porque a ano e meio de distância toda a gente conhece a minha actual situação.

Mas esta história vem a propósito dos vencimentos dos políticos, sobre os quais tem havido algumas intervenções nos últimos tempos e que não é uma questão assim tão despicienda, como à primeira vista possa parecer.

De um lado, temos o Dr. Fernando Gomes a dizer que tem dificuldades em encontrar nomes de peso para a sua lista, porque a aceitação dos cargos por parte de algumas pessoas representa um sacrifício económico demasiado elevado.

Do outro aparece o Dr. Narciso Miranda a dizer que os políticos, e designadamente os vereadores, estão muito bem pagos, não havendo necessidade de se mexer no seu estatuto remuneratório.

Já há cerca de 4 ou 5 anos me pronunciei sobre este assunto e vou fazê-lo de novo pela acuidade do mesmo. Não interessa saber se os políticos ganham muito ou pouco. O importante é serem criadas condições, para que não seja o factor económico a determinar a disputa de lugares, uns na mira de ganharem mais do que aquilo que ganham, outros a não aceitarem ver os seus rendimentos baixarem, por darem o seu contributo como gestores da coisa pública, seja em que cargo for.

O sistema origina preversidades incontornáveis, dificéis de gerir e situações de perda de credibilidade do regime democrático, como salta à vista em muitas ocasiões.

E, quanto a mim, é facílimo solucionar o problema.

Estabelecer-se-ia, como já referi há anos, um vencimento mínimo para cada classe ou nível governativo (Vereadores, Secretários, Ministros, Presidente da República, etc.). Todos os titulares de cargos políticos teriam direito a essa remuneração mínima. Mas todos aqueles que demonstrassem, por exemplo através da declarção de rendimentos, média dos dois últimos anos anteriores, teriam direito a receber, a título de remuneração, pelo exercício dos cargos, o montante desse valor médio.

As vantagens, como se depreendem, seriam múltiplas. Combater-se-ia a fuga ao fisco, penalizando os que a praticassem. Evitava-se que quem se sentisse com forças e vontade para servir a comunidade não pudesse apresentar como desculpa a perda de rendimentos. Teríamos uma maior variedade de profissionais a fazer trabalho político concreto. Evitava-se a desvalorização da função política pela integração de pessoas menos preparadas, mas oportunisticamente em busca de um melhor rendimento pelo exercício de funções políticas. Acima de tudo permitir-se-ia o exercício dos mais elementares direitos de cidadania - a participação na vida política - a um conjunto mais vasto de pessoas.

Não tenho dúvidas que todos teríamos a ganhar com uma medida deste género e acabava-se de vez com o falaório - por vezes consistente - de que os políticos ganham mundos e fundos.

Combatia-se por outro lado, o fenómeno lateral, mas nem por isso com menos importância, da corrupção da classe política. Estas algumas das vantagens.

Tudo em nome da transparência da vida democrática.

Dr. António Francisco Caseiro Marques

COMEMORAÇÃO DE 100 ANOS DE VIDA!

D.Maria da Luz, rodeada dos seus filhos: Maria Antónia, Manuel, Silvério, Júlio, Olinda e Isabel. Falta o Agostinho, a residir no Brasil, que não pôde estar presente

NASCEU nas Pedrosas. Filha de António Cardoso e de Maria de Jesus, veio a contrair matrimónio com António Cardoso, em 1916, de quem enviuvou. Teve 9 filhos, dos quais ainda estão vivos 7. Entre eles, os nossos bem conhecidos padre Silvério e "Toninha" Cardoso. Tem 16 netos, 14 bisnetos e inúmeros sobrinhos.

O 100º. ANIVERSÁRIO foi comemorado no Pereiro, local onde passou a residir desde que casou. Num vasto salão houve Missa solene concelebrada por seis sacerdotes e presidida pelo sr. cónego Albano, pároco do Sátão, ali sendo servido um abundante almoço a cerca de 150 familiares e amigos.

De referir que a lúcida e simpática aniversariante tem um filho, um neto e dois sobrinhos padres. Seria até o reverendo dr. Ricardo Cardoso o autor do livro RECORDAÇÕES!!! em homenagem à sua tia centenária e que foi oferecido às famílias presentes na festa. Do prefácio de Manuel Messias escolhemos uma frase que ilustra a sua maneira de ser ao longo da vida: "Era a alegria, encarnada nos bailes do terreiro, na pujança da juventude; aligeirava a dureza da distância dos caminhos para as romarias com os seus cantos; amaciava o esforço dos trabalhos dos campos, cantando à desgarrada; embalava os seus filhos com canções ternas envolvidas por meiguice; dava esperança com as suas rezas e bençãos de sabor religioso e cristão".

Em sucessivos encontros, o filho Silvério e o sobrinho Ricardo foram captando de viva voz muitas orações, rezas/responsos, quadras populares, lendas e tradições. Devido à falta de espaço, transcreveremos apenas uma pequena amostra do seu variado reportório, mas onde se pode observar a prodigiosa memória e sabedoria de uma mulher que nunca frequentou a escola!...

AO DEITAR (ORAÇÃO)

Lenta e calma sobre a terra
Desce a noite, brilha a luz!
Velai por nós nesta noite
Boa noite, meu Jesus!

E Vós, ó Virgem Maria,
Dai-nos a benção também!
Velai por nós nesta noite,
Boa noite, minha Mãe!

HISTÓRIA PESSOAL (QUADRAS)

Já lá vem a madrugada,
Já a janela reluz!
Abra-se já a porta,
Venha a Maria da Luz!

Uma vez a porta aberta,
Tocava as minhas ovelhas,
Tratei logo de as contar!
Pedi ao Anjo da Guarda
Que mas viesse guardar!
(...)
Eu peguei nas tamanquinhas,
Atrás delas a correr;
Quando cheguei ao lameiro,
`Stavam todas a comer!
(...)
As ovelhas lá comiam,
Eu apanhava um raminho;
Cantava com tanta força,
Que espantava o passarinho!
(...)
Tocava as minhas ovelhas,
Embrulhada na capucha;
Cantava as minhas canções:
É ideia que me puxa!
(.....)
Eu era tão pequenina,
A mim tudo me convém;
A idade vai correndo,
Estou a fazer os cem!

Que Deus a abençoe,
D. MARIA DA LUZ!
São os votos do CARUSPINUS.

AFONSO TENREIRO
(texto e foto)

COR

Desde sempre a língua portuguesa foi reconhecida pela sua complexidade.

Dotada de inúmeros sinónimos, antónimos, parónimos e homónimos, revela-se difícil e até traiçoeira. Senão vejamos em relação à palavra **COR**: Cor da camisola, cor da pele, cor dos olhos, do cabelo, da escola da igreja, cor do clube, do céu, do mar, do Sol, da Lua e cor da Esperança.

Ficaria agora por aqui, senão talvez enchesse uma página deste jornal só falando de cores; e com base neste apontamento, vou transformá-las num pequeno poema.

POEMA

I
Há tantas cores que existem;
Todas merecem ter respeito;
Por não serem tão bonitas;
Andam sempre junto ao peito;

II
Cor da Lua e do Sol;
Cor da Noite e do Luar;
Cor dos olhos brilhantes;
E das estrelas a cintilar;

III
Cor dos clubes que temos;
Azul, verde e encarnado;
Sem esquecermos o presente;
Lembremos bem o passado;

IV
Cor cinzenta, cor azul;
Cor da fé em Portugal;
Honremos muito as cores;
Da bandeira Nacional;

V
Cor da esperança no futuro;
Deus dirá como vai ser;
Porque ninguém prevê;
O que irá acontecer.

António Fonseca Morgado

O MELHOR BOLO REI
BALALAIKA
PASTELARIA FINA
FABRICO PRÓPRIO
Estrada de Benfica, 447-A • 1500 LISBOA • Telef. 7780495

António Guerra Marques
OURIVESARIA
Av. da Liberdade - 3570 Aguiar da Beira
Resid.: Rio de Mel - 6420 Trancoso • Telef. (071) 83277

LISDOONVARNA

O "n" ficou no tinteiro

No último número, por lapso da nossa memória ou pelos insondáveis desígnios do computador, toda a grafia impressa desta cidade irlandesa, LISDOONVARNA agora irmã gêmea de Aguiar da Beira, ficou no Caruspinus sem o devido N, que sempre lhe pertenceu. As nossas desculpas, em especial aos Lisdoonvarnenses. Pois podem não acreditar, mas já temos meia dúzia de assinantes irlandeses. E hão-de ser mais... se não se zangarem com os nossos erros!

Tó-Zé Paixão

Letras de Cantigas feitas de propósito e cantadas no dia da geminação no "Burren Castle" em Lisdoonvarna, no fim do jantar oficial.

Lisdoonvarna e Aguiar da Beira

I

Aguiar pertence à Beira, ó ai
E a Portugal encantado,
Vem hoje a Lisdonvarna, ó ai
Para assinar o tratado.

Refrão:

Nós somos da Serra
Da Beira mais Alta
Gostamos da farra
Somos boa malta.
Espalhamos alegria,
Trazemos amor,
Amizade, esperança
E o nosso calor.

II

Trocamos nossas culturas, ó ai
Num abraço d' união
Com gentes de Lisdonvarna, ó ai
Fazemos a geminação. *Refrão*

III

Termas, queijo e ar puro, ó ai
Marcam nossa região.
Á gente hospitaleira, ó ai
Se prende qualquer coração. *Refrão*

IV

Nós somos aguiarenses, ó ai
De alma e coração
E a todos desta terra, ó ai
Fica a nossa gratidão. *Refrão*

Música:
"Meninas vamos ao vira"
Letra:
Gena Paixão
(Carapito, 20/8/97)

AO PASSAR POR LISDOOVARNA

Ao passar por Lisdoovarna
Fui ver tudo o que lá tinha
Vi gente boa e sincera
Tal e qual na terra minha.

Ó linda Lisdoovarna
Raminho de bem querer
Vem visitar Aguiar
Qu'está morta por te ver.

Ao virmos a Lisdoovarna
Atravessámos o mar
Deixámos a nossa terra
Para vos vir abraçar.

Música:
"Ao passar a ribeirinha"
Letra:
Alice Tenreiro
Carapito. 20/8/97

TORTULHO GIGANTE — Em Carapito

Foto: *Afonso Tenreiro*

O autêntico fenómeno foi encontrado por Manuel Tenreiro no meio da erva, zona do Espinhal, e foi transplantado para um canteiro da casa de Afonso Almeida. Pesava 1,250 Kg. e tinha as seguintes medidas: 45 cm de altura, 37 cm de diâmetro e 1,10 cm de perímetro! Compare-se com os seus pares, igualmente robustos, mas ainda fechados...

CRUZEIRO DO TERREIRO

Foto: *Afonso Tenreiro*

A pedra continuava no chão em princípios de Novembro. Há largos meses que foi deitada abaixo por um carro de um emigrante. Este terá encarregado alguém de recolocar. Até quando este desleixo?

CARPINTARIA
SERRALHARIA
MÓVEIS
MADEILOPES, Lda.

FABRICAMOS: Caixilharias em: Madeira, Alumínio, PVC e Ferro.
Móveis e Cozinhas por medida.
Qualidade e bom preço. *Orçamentos Grátis.*
VISITE-NOS
CASTANHEIRO DO GAGO, 123 B · 3570 CARAPITO
Telef. / Fax (032) 57348 · Telemóvel 0936 609216

NO MEU TEMPO...

... O coitado do Mário é que viria a ser a próxima vítima, e mais depressa do que, tanto eu como ele, imaginávamos.

Vinha da **"Pipa"** com a avó, a **"ti' Conceição"**, e fazia um calor de abrasar, cansados de trabalhar e cheios de fomita, tanto o neto como a avó, estavam ansiosos por chegar a casa, matar a sêde, comer qualquer coisita e descansar um pouco, mas o Joaquim estava à espera e assim que viu o Mário, abordou-o e sem mais nem menos dá-lhe uma valente bofetada, chamando-o de ladrão e outros nomes feios.

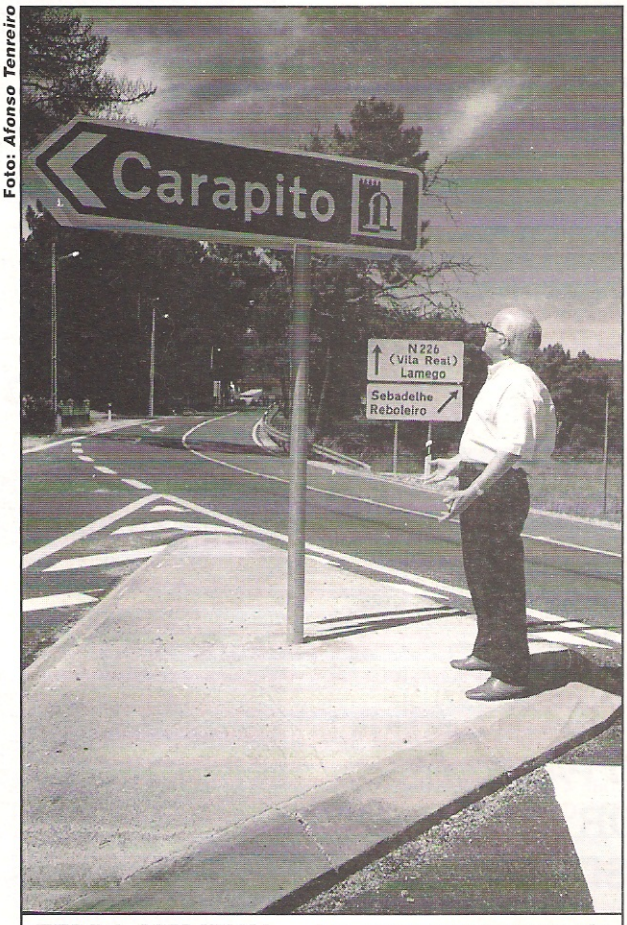
- Tens que me dar, se não **"lévasias"** todos os dias. Quem te mandou roubar o meu ferro? Quero que mo dês.

Por mais que tentasse negar e defender-se, o pobre do Mário não teve outro remédio, se não aceitar o que o Joaquim exigia, e coitado: depois de ter apanhado aquela tareia "inda" teve os avós à perna, pois o **"ti'Albano"**, mesmo sendo bastante paciente, picado pela mulher, "inda" deu um valente puxão de orelhas ao neto.

O Joaquim lá conseguiu reaver o ferrinho e, mais tarde como veremos, viria a pagar caro, a surra que deu, tanto ao Mário como a mim.

O tempo foi passando, nós fomos crescendo e mais tarde cada um de nós foi levado pelos pais, para seu lado: O Mário foi para a Madeira, de onde era natural e onde os pais viviam, o **Zé** da senhora **Carma do Luís** foi para o Brasil, eu fui para África, e asssim se acaba uma relação de crianças, da qual ficam apenas vagas recordações para o resto das nossas vidas.

Foto: *Afonso Tenreiro*



TERRA MEDIEVAL - ***No entroncamento da estrada para Trancoso surge-nos uma nova placa indicativa de que Carapito é povoação com monumentos históricos.***

Tenho mais coisas para escrever e é possível que qualquer um deles volte a ser mencionado, mas entretanto vou passar a outras personagens e passagens desses tempos, das quais tenho as mais gratas recordações. Quero também prestar a minha mais modesta homenagem, a uma pessoa que ainda hoje, me merece todo o respeito, não só por ter sido grande amigo das crianças, como já nesse tempo, era um velhinho que gostava de brincar comigo, mas que me pregou tamanho susto que quase me deixou gago: **o senhor Antoninho** (pai da srª. professora D. Augusta Ferrão). Tenho uma passagem com ele, que de forma alguma poderia deixar esquecer: Sempre que vou a Carapito e ouço os sinos tocar, toca também dentro de mim aquela recordação, a saudade daquela **Figura Carapitense**, que me ficou gravada e me marcou bastante.

Naquele tempo, havia o hábito salutar, hoje perdido, de todos os dias se tocar às Avé-Marias e de tarde quase à noitinha às Trindades. Sempre que isso acontecia, estivéssemos onde quer e a fazer o que fosse, parávamos, tirávamos o chapéu, boné, boina ou barrete, rezava-se uma avé-maria e só depois prosseguiamos.

Quando chegava o mês de Maio e não só, todos os dias à noitinha havia na Igreja de Carapito a **Oração**, e todos nós, crianças, adultos e mais idosos, era ponto de honra não faltar. Nós miúdos, ansiosos por que acabasse a oração, estávamos sempre ao despíque, a ver aquele que se escapava mais rápido de dentro da Igreja e corria para o **Campanário** para tocar o sino... *(...continua)*

Ascenso Gomes Barranha - (Setúbal)

PROPRIEDADE: Clube Cultural e Recreativo de Carapito
SEDE: Carapito - 3570 Aguiar da Beira
ASSINATURA ANUAL: 1.200$00 • ESTRANGEIRO: 1.500$00
AMIGO DO CARUSPINUS: 2.000$00
(A assinatura é renovada anualmente no Verão)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
Gráfica de Paredes, Lda.
Praça Capitão Torres Meireles
Telef. (055) 782256 • Fax 781757
4580 PAREDES

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos até ao dia 5 do mês em que é publicado o jornal